

# Por2folios Um Portfolio de Portfolios

Alexandre Laborde

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise das minhas aprendizagens e conhecimentos adquiridos durante a realização da atividade "Por2folio - Um Portfolio de Profolios", realizada no âmbito da unidade curricular Portfolio Pessoal IV. Aqui serão debatidas as competências não técnicas que esta atividade me permitiu adquirir, explicitando o modo como acho que elas ~~que~~ vão ajudar no futuro, tanto como profissional como cidadão.

**Palavras Chave**—Por2folios, comunicação, trabalho em equipa, empatia, iniciativa.

*Gramática! Ortografia!*

## 1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste relatório, é relatar o meu processo de aprendizagem pessoal durante a realização da atividade "Por2Folios – Um Portfolio de Portfolios", decorrida no âmbito da unidade curricular Portfolio Pessoal IV.

O processo de aprendizagem que este documento relata, envolve a aquisição de vários tipos de competências transversais que sinto que me ajudam ser um melhor profissional e cidadão. Apesar desta atividade ter servido para absorver conhecimentos de muitas áreas, irei focar-me apenas naquelas revejo como mais marcantes. Deste modo, irei então relatar as experiências ocorridas durante a realização da atividade que melhoraram as minhas capacidades de comunicação, trabalho em equipa, iniciativa e empatia.

## 2 DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Nesta seção irei debater as competências por mim desenvolvidas, falando sobre as situações que levaram ao seu desenvolvimento e como

prevejo que essas competências me possam vir a ajudar em situações futuras.

### 2.1 Comunicação

A comunicação é uma competência fundamental que qualquer pessoa tem de ter, pois sem ela uma não pessoa não é capaz de transmitir a sua mensagem de uma forma que a sua audiência entenda, seja para pedir algo a alguém ou para apresentar uma palestra para varias pessoas.

É um facto conhecido que a maioria dos alunos de cursos mais técnicos, como os das áreas das engenharias, têm problemas em transmitir a sua mensagem se o tema das conversas não for algo técnico e eu, no início deste semestre sabia que o mesmo se passava comigo. Decidi então inserir-me numa atividade onde sabia que iria pertencer a um grupo numeroso pois, desse modo poderia tentar melhorar um bocado esse mesmo problema de expressão.

A equipa teve de reunir pessoalmente várias vezes durante o semestre e, dei por mim durante uma das reuniões a debater com os meus colegas assuntos relativos ao trabalho, como a divisão das categorias, onde expus de forma clara a minha ideia e todos os elementos foram capazes de a compreender, o que é algo que não costuma acontecer muitas vezes. Notei também que aquando da apresentação do meu projeto de dissertação, as ideias saíam da minha boca com muito mais clareza e que quando o júri

- Alexandre Laborde, nr. 79448,  
E-mail: alexandre.laborde@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.  
*incógnito: o outro membro?*  
Documento submetido dia 27 de junho de 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	0.8		0.6	0.8	0.8	1.0	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

me fez perguntas eu não os confundi com as minhas respostas.

Esta experiência ensinou-me a pensar melhor os meus raciocínios antes de os comunicar e nem sei se consigo prever todo o tipo de situações em que tal aprendizagem me vai ser útil no futuro, seja para falar com um possível empregador de forma a conseguir mostrar o que valho ou para conseguir transmitir de forma apelativa uma ideia de produto novo a um cliente por exemplo.

## 2.2 Trabalhar em equipa

Não importa o quão boa uma pessoa é a trabalhar individualmente, no mercado de trabalho e na vida, ela vai ter de trabalhar com outras pessoas para atingir um objetivo comum, o que torna a capacidade de trabalhar em equipa algo de extrema necessidade se uma pessoa quer ter sucesso na vida.

Nunca tinha trabalhado com um grupo tao numeroso como este com o qual colaborei na UC de Portfolio Pessoal IV. Gerir a distribuição de tarefas por um grupo de sete elementos não foi uma tarefa fácil pois todos tínhamos cargas horárias muito dispaes, estando alguns a trabalhar quase exclusivamente para a dissertação e outro a começar o mestrado, o que implicava que certos membros tinham a disponibilidade para processar muitos mais relatórios que outros. Tentar encontrar um equilíbrio entre todos de modo a que todos sentissem que estavam a fazer a quantidade de trabalho que achavam justa e, ao mesmo tempo tentar processar o maior numero de artigos possível, não foi tarefa fácil.

Outro problema comum existente em trabalhos com muitos elementos, que eu nunca tinha presenciado, é quanto o trabalho se arrasta quando alguns dos elementos deixam de contribuir ou dar input. Foi então preciso incentivar certos membros a dedicarem-se à sua tarefa de modo a que o projeto no geral pudesse avançar.

Gostei de ter percebido o quão essencial é arranjar uma divisão correta das tarefas dentro de um grupo e, de como por vezes vai ser necessário motivar os elementos para continuar a trabalhar. Também aprendi que, às vezes,

os paradigmas mudam e se um membro da equipa está em dificuldades, é mais vantajoso para o projeto se os outros membros fizerem um esforço extra e fizerem algum do trabalho que não lhes compete. Também aprendi que isto pode ter consequências nefastas para o estado do grupo em geral se um membro decidir não ser tao participativo propositadamente e optar por deixar que o resto da equipa o carregue.

## 2.3 Iniciativa

Após termos decidido entre os membros da equipa e o responsável pelo projeto, o Professor Rui Santos Cruz, que iriamos dar apenas os primeiros passos neste projeto, o grupo deparou-se com uma grande margem de manobra por onde começar a desenvolver trabalho.

A partir daí, o Professor Rui decidiu tomar um lugar mais secundário no processo o que fez com que a equipa de um modo geral tivesse de ter iniciativa para agendar reuniões entre os oito participantes e desenvolver o trabalho que achávamos estar correto, de forma autónoma.

Gostei de ver pela parte de alguns membros, a iniciativa de começarem a processar textos que não eram deles apenas porque eles já tinham terminado a sua parte e sentiam necessidade de ajudar a equipa. Perto do fim do semestre, alguns dos elementos tiveram a iniciativa de tentar extrair alguma informação a partir dos poucos textos que a equipa tinha processado, o que seria algo que nunca tinha sido pedido à equipa. Apesar de ter sido uma jogada arriscada, pois podíamos perder tempo valioso atrás de algo que poderia não levar a lado nenhum, o resultado foi bastante satisfatório e veio confirmar a minha opinião pessoal sobre as mais valias de Portfolio Pessoal.

Vejo a capacidade de ter a iniciativa para fazer mais e fazer diferente como uma capacidade muito valiosa e sinto que durante este semestre acabei por ganhar a capacidade de por vezes fazer as coisas de maneira diferente e de apresentar conteúdo que ninguém estava à espera da minha parte. Um empregado que tem a iniciativa para resolver problemas e apresentar soluções é, a meu ver, sem duvida alguma muito mais valioso do que aquele que

fica parado à espera que as coisas se resolvam sozinhas.

## 2.4 Empatia

Se houve uma competência que de modo algum pensei um dia vir a obter com esta atividade era empatia. Especificamente, empatia relativamente a mentores e professores que por vezes sofrem demasiada pressão por parte dos seus alunos relativamente ao tempo que os resultados de avaliações demoram para serem publicados.

Quando no início do semestre a equipa pensou em trabalhar apenas com os relatórios do ultimo semestre, o sentimento geral era que entre todos o esforço despendido para processar os documentos seria relativamente pequeno. Na obstante, foram nos entregues 370 relatórios que a equipa demorou vários meses a analisar e avaliar. Não podemos negar o facto de que a equipa não trabalhou todos os dias na tarefa, mas um professor no seu dia a dia também irá ter outras atividades para fazer como preparar aulas ou desenvolver a sua atividade científica.

Sem notar por isso, aprendi que temos de pensar também na situação em que outras pessoas estão quando pensamos em exigir algo delas e, que se fizermos isso, acabamos por melhorar tanto a nossa relação como por vezes a vida dessa outra pessoa.

## 2.5 Organização de eventos

Ao criar a escrita e a leitura, a Humanidade ganhou o dom de adquirir experiência sem necessitar fisicamente de realizar uma certa tarefa, através da leitura e interpretação de conteúdo produzido por outras pessoas que já realizaram essa tal tarefa.

Com o desenvolvimento desta atividade de analisar os relatórios de outros alunos, a equipa acabou por adquirir conhecimentos sobre as mais variadas atividades. No meu caso particular, sobre gestão de eventos.

Mentia se dissesse que ao fim de ler aproximadamente 40 documentos sobre pessoas a organizar os mais diversos eventos, eu seria capaz de realizar por conta própria o meu evento. No entanto, com esta leitura aprendi os conceitos básicos por trás da criação de eventos

desde angariação de patrocinadores, a como contactar oradores, toda a logística necessária em termos de transportes, aviões e hotéis que é necessária, ou de como usar as redes sociais para aumentar o impacto do evento que pretendemos transmitir.

Não creio que esta seja uma competência transversal que possa desempenhar um papel fundamental numa profissão mais técnica como a informática, mas a vida não é apenas trabalho e se uma pessoa quer de facto pertencer a uma comunidade, convém que ela tenha uma ideia geral de como se processa a criação de eventos pois isso vai permitir ajudar de forma mais adequada quando a sua comunidade decidir organizar um evento de qualquer tipo, o que irá acabar por acontecer mais cedo ou mais tarde.

## 3 CONCLUSÃO

A melhor ferramenta que qualquer pessoa tem dentro de si, é a capacidade de aprender constantemente com qualquer situação que possa viver.

Durante esta atividade *Qual?* adquiri e desenvolvi variadas competências que me fazem ser um melhor profissional e cidadão. Sejam elas a capacidade de expressar ideais de forma mais clara, ou de saber como adequar a minha atitude dentro um grupo grande de modo a que os outros membros se sintam motivados a concluir a tarefa comigo. Aprendi também que na vida temos de ser nós a ter a iniciativa para fazer coisas novas e resolver os nossos problemas e, que mais importante do que saber comunicar ideias, é preciso por vezes colocarmo-nos na pele da pessoa com quem estamos a interagir de modo a perceber melhor a sua situação e poder estabelecer relações interpessoais melhores.

Considero importante e positiva a realização desta atividade, pois ela deu-me a possibilidade de sair do meu seio normal de convivência e da minha área de conforto, permitindo-me vivenciar novas realidades e adquirir conhecimentos novos.

*Leito apenas a conclusão  
como filo a obter qual  
o assunto da atividade?*

## AGRADECIMENTOS

Gostava de agradecer aos meus colegas de projeto, sem os quais este projeto nunca teria corrido desta forma que eu considero positiva. Gostava de agradecer ao professor Rui Santos Cruz por ter orientado a equipa ao longo destes meses e ter dado os seus conselhos sobre quais as melhores abordagens e metodologias a usar neste projeto. Agradeço também de modo especial ao professor Rui por me ter introduzido a este projeto possibilitando assim esta evolução pessoal que hoje verifico.

Bio???